

PROJETOS INTERDISCIPLINARES E A INTEGRAÇÃO DAS MÍDIAS NA MELHORIA DA APRENDIZAGEM ESCOLAR: UM ESTUDO A PARTIR DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL NERO PEREIRA DE FREITAS EM VALE VERDE-RS ¹

Morenídia Henriques Silveira²
Fabiane Sarmento Oliveira Fruet³

RESUMO

Este artigo apresenta alguns resultados na aprendizagem dos alunos quando se aliam mídias e projetos interdisciplinares à prática do professor. Para desenvolver este estudo, foi necessário pesquisar bibliografia pertinente ao tema com o intuito de fundamentar a pesquisa de campo, que foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nero Pereira de Freitas, em Vale Verde/RS, com alunos dos anos finais, em 2011. Foram entrevistados quatro professores que atuam nessas turmas e quarenta e seis alunos responderam a uma pesquisa sobre o tema. Além disso, foi feita a análise das avaliações trimestrais de três disciplinas que descrevem os objetivos e habilidades que os alunos atingiram ou desenvolveram ao longo do trimestre. De posse de todos esses dados, foi possível observar que a integração das mídias (rádio, internet, televisão, vídeo e material impresso) com o projeto interdisciplinar desenvolvido nessa escola foi fundamental na melhoria da aprendizagem desses alunos.

PALAVRAS-CHAVE

Aprendizagem escolar; Projetos interdisciplinares; Mídias na Educação.

ABSTRACT

This article presents some results on student learning when it was combined media and interdisciplinary projects on teacher practice. In order to develop this study, it was necessary to research literature concerning the matter to support of field research which was realized at the Municipal School of Elementary Education Nero Pereira de Freitas, in Vale Verde / RS, with students of final years in 2011. It was interviewed four teachers that working in these classes and forty-six students responded to a survey on the subject matter. In addition, the analysis was made of the quarterly reviews of three subjects that describe the objectives and skills that students have achieved or developed during the quarter. With all this data, it was possible observe that the integration of media (radio, internet, television, video and print materials) with the interdisciplinary project developed at the school was essential in improving the learning of these students.

KEYWORDS

Scholar learning; Interdisciplinary projects; Media in education.

¹ Artigo apresentado ao Curso Mídias na Educação, da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação, da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professora orientadora, Mestre, Universidade Federal de Santa Maria.

1 INTRODUÇÃO

A metodologia de projetos e a inclusão das mídias é uma das novas tendências na área educacional. O desenvolvimento de projetos interdisciplinares favorece o trabalho coletivo e a conexão entre conteúdos, enquanto a integração das mídias às atividades pedagógicas pode potencializar os resultados obtidos no ensino-aprendizagem.

Este artigo tem o objetivo de apresentar como acontece esse processo, quais os fatores envolvidos e os resultados obtidos na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nero Pereira de Freitas, no município de Vale Verde - RS, quando utilizados projetos interdisciplinares e mídias na prática docente.

Para tanto, foi realizada uma pesquisa com alunos dos anos finais sobre a utilização das atividades interdisciplinares e das mídias durante o ano letivo de 2011, já que a escola integra esses dois elementos nas práticas educacionais há três anos. Além disso, foram feitas entrevistas com docentes que participaram dessas atividades e investigação de avaliações trimestrais dos alunos, que são baseadas em objetivos e habilidades. A motivação para esse estudo, parte do incentivo dado desde a formação inicial como docente, da autora deste trabalho, para utilizar a metodologia de projetos e desenvolver atividades críticas envolvendo as mídias, com intencionalidade e objetivos claros.

Na primeira parte do artigo, encontram-se considerações sobre as mudanças que a era da informação e da tecnologia vêm imprimindo à área educacional e sobre a necessidade de um ensino mais contextualizado, integrado, que alie a evolução das mídias a atividades práticas e significativas, além de uma análise do contexto escolar em que a pesquisa foi realizada. Na segunda parte, encontra-se a investigação realizada: entrevistas, avaliações dos alunos e questionários, pesquisa essa fundamentada em um referencial teórico que visa consolidar as observações. Para encerrar, aparecem as considerações finais acerca do tema proposto e dos resultados obtidos.

2 A SOCIEDADE DO SÉCULO XXI E A ERA DA INFORMAÇÃO

Vive-se um tempo em que os paradigmas que até então norteavam a sociedade caíram por terra. O que era considerado certo agora está sendo visto como errado e os limites antes impostos ao ser humano já não existem mais (ARANHA, 2006). Tudo isso causa certa insegurança. Assim, há necessidade de buscar alternativas para o que já não funciona mais.

Nesse contexto, muitos alunos da era digital podem sentir-se perdidos, pois a enxurrada de informações por parte da mídia é cada vez maior. As crianças estão expostas, em um ano, a mais informações que os adultos, talvez, viram em todas as suas vidas. Porém, nem sempre essas informações transformam-se em conhecimento (ARANHA, 2006).

Dessa maneira, faz-se necessário encontrar, no âmbito escolar, formas de transformar essas informações em conhecimento, utilizando o que a tecnologia tem de melhor para que o aluno aprenda de maneira efetiva, tendo em vista que ela está presente em muitos lares, como é o caso da televisão. Recorrer às mídias, no processo educacional, é de fundamental importância para o trabalho do professor e para a consolidação da aprendizagem do aluno.

2.1. O PAPEL DO PROFESSOR E DA ESCOLA NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

O professor nessa nova sociedade tem um papel fundamental: o de orientador, mediador da aprendizagem. Ele vai ser a “ponte” entre o mundo digital e o aluno inserido nesse ambiente cibernético. Precisar-se-á estar atento a tudo o que acontece no mundo, aos avanços da tecnologia, dos estudos da pedagogia e da metodologia de ensino.

Mas, porque o professor precisa agir dessa maneira? Não bastam mais os anos de estudo e a prática adquirida ao longo dos anos? Segundo estudiosos como Moran (2007), não, porque antes da criança chegar à escola já passou pela educação familiar e pela educação midiática e vêm para o âmbito escolar com uma bagagem de conhecimentos que não é, muitas vezes, aproveitada pela escola.

Dessa maneira, a criança que hoje chega à escola é totalmente diferente daquela que vinha há uma ou duas décadas. Com o advento da tecnologia, a internet está cada vez mais presente nos lares do mundo todo, sem contar o acesso à televisão e aos outros meios de comunicação e informação.

A escola ainda não está preparada para receber esse novo modelo de estudante que exige uma aula diferente, dinâmica, que instigue sua vontade de aprender. Isso porque o professor que se conhece foi ensinado de maneira tradicional⁴ e tende a reproduzir aquilo que aprendeu da mesma forma. Entende-se por ensino tradicional, o método baseado na concepção pedagógica clássico-humanista ou positivista, em que o professor é o detentor do

⁴ Segundo Prado e Schlunzen (2004, p. 01), “isto é o que caracteriza resumidamente nossa escola tradicional, definida muitas vezes como um repositório de conteúdos pedagógicos, trabalhados de forma rígida, fechada e puramente teórica”.

conhecimento, apresentando-os de maneira expositiva e não dialógica, sendo o aluno um mero receptor. O ensino é fragmentado em disciplinas e não trabalhado por áreas ou como um todo. A teoria de que os estímulos externos, reforçados, geram o conhecimento vem da psicologia, a qual foi incorporada aos métodos educacionais, o Behaviorismo⁵ (ARANHA, 2006).

Então, o papel fundamental do professor nesses novos tempos é ser mediador entre o sujeito (aluno) e o objeto (conhecimento), integrando às mídias às suas práticas. Somente assim, o discente que hoje se recebe poderá ser realmente educado para a compreensão e o uso das mídias.

A estrutura atual do ensino também deixa a desejar. O ensino de disciplinas estanques, que não possuem ligação entre si e a divisão dos alunos por série/idade contribuem para que o aluno se sinta perdido. A educação ideal é aquela que transforma as partes em um todo, com sentido, com intencionalidade, observando a parte dentro do seu ambiente (MORIN, 2002 apud ARANHA, 2006). Portanto, a defesa da ideia de que o todo não é simplesmente a junção das partes, e sim a união de informações que se complementam, contextualizadas, interconectadas, remete à sugestão de utilizarem-se, nas práticas educativas, projetos com a intenção de interrelacionar conteúdos, aprendizagens.

O hipertexto, uma das inovações da tecnologia, tem uma grande parcela de contribuição para que o aluno deseje aprender de outra maneira, mais abrangente, mais completa. No hipertexto, o leitor percorre os caminhos que deseja, pois o mesmo possui ligações (*links*) para outros assuntos complementares, onde a leitura dá-se de maneira não linear, diferente do que ocorre no ambiente escolar, onde os textos têm sequência fixa e não possibilitam a pesquisa por interesses ou necessidades. Ainda conforme Moran (2007), a escola precisa incorporar as inovações tecnológicas, compreendê-las e utilizá-las em suas práticas para a formação de um aluno crítico.

Uma das propostas para a solução desses problemas é a educação através da metodologia de projetos que é defendida por Perrenoud (2000). Ele defende a estruturação da escola em grupos flexíveis, em projetos interdisciplinares, em tarefas à base de problemas ou de projetos. Já Alarcão (2003) defende que a escola deve decidir o que fazer e registrar seu pensamento no projeto político pedagógico que faz para si. Portanto, a escola que pretende organizar sua proposta pedagógica por projetos interdisciplinares, precisa registrar sua

⁵ Pavlov desenvolveu a teoria dos reflexos condicionados e Skinner a utilizou para desenvolver a técnica da instrução programada, onde o aluno recebe exercícios de acordo com o seu grau de dificuldade, repetidas vezes, até a sua incorporação (ARANHA, 2006).

intenção no projeto de escola que quer para si, dizendo de que maneira esse processo se dará e qual o papel dos sujeitos envolvidos nessa nova proposta.

Sendo assim, o papel da escola nesse novo contexto precisa ser alterado. Muitos são os estudos que visam contribuir com essas mudanças. Alguns teóricos como Behrens (2000) procuram definir esses novos paradigmas como a busca por uma prática educativa que tenha uma visão mais abrangente, interligada, como se fosse uma teia, pois essa visão levará o aluno a aprender de forma significativa, autônoma, em um processo contínuo.

Esse processo é complexo, pois depende não somente da vontade das autoridades em alterar grades, currículos e metodologias. Depende muito mais da vontade dos professores, que, muitas vezes, resistem ao novo, já que desconhecem como esses aspectos poderiam melhorar o seu trabalho. De acordo com Moran (2009), ensinar com as mídias será inovador, se os métodos de ensino forem mudados, aproximando alunos de professores. Caso contrário, somente estará sendo dado um novo nome à maneira de ensinar, sem alterar-se o principal, a prática pedagógica.

Nesse sentido, Prado e Schlunzen (2004) destacam que se a tecnologia for utilizada integrada à prática pedagógica, trará benefícios como o desenvolvimento de habilidades individuais e um aprendizado que fará mais sentido para o aluno. Dessa maneira, o estudo de como essas ferramentas contribuí para uma aprendizagem significativa é imprescindível, pois os docentes as vêm utilizando cada vez mais e a comprovação de sua eficácia pode ser uma das maneiras de fazer com que os mais resistentes experimentem e aprovelem o uso na prática pedagógica. Pois, como afirma Fazenda (1995 apud PRADO; SCHLUNZEN, 2004), quando se utilizam as tecnologias na prática pedagógica, o professor percebe que seu trabalho é facilitado, favorecendo a postura profissional interdisciplinar e, conseqüentemente, melhorando a aprendizagem do aluno.

Ao longo do estudo do referencial teórico, foi possível compreender que existem exemplos claros de melhorias na aprendizagem quando, no processo educacional, forem aliadas as mídias aos projetos interdisciplinares. Faz-se necessário um estudo de como esses aspectos podem ser adaptados à situação escolar pesquisada e quais atividades são recomendadas nos anos finais da Escola Municipal de Ensino Fundamental Nero Pereira de Freitas de Vale Verde - RS.

3 CONTEXTO DA PESQUISA

A pesquisa de campo com abordagem quanti-qualitativa aconteceu na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nero Pereira de Freitas de Vale Verde, RS, com alunos dos anos finais, onde o trabalho com projetos interdisciplinares e a integração das mídias existe desde 2009, quando a estrutura da escola foi ampliada. A que existia até então, era precária, com atendimento de cerca de 90 alunos em duas salas de aula.

Atualmente, esse aspecto melhorou muito: hoje possui cinco salas de aula, biblioteca, refeitório, cozinha, laboratório de informática e ciências, sala de professores, sala de atividades múltiplas⁶, além de quatro sanitários. Essa infraestrutura permite atender cerca de 135 alunos, com capacidade para ampliar esse número. A escola está inserida em um cenário diversificado cultural, econômica e politicamente, composto por quatro comunidades distintas, atendendo alunos do 1º ao 8º anos⁷, nos turnos matutino e vespertino.

A comunidade escolar está inserida em um município essencialmente agrícola. O perfil do aluno traduz uma falta de perspectiva de mundo e motivação para estabelecer objetivos. A educação não é uma das prioridades das famílias, pois a preocupação com a subsistência está em primeiro lugar.

Nesse contexto, a escola se preocupa em trabalhar na formação de um homem ativo na construção de sua história, preocupado com a situação local e a situação global. Busca formar um ser justo, fraterno, solidário, honesto, responsável, crítico, transformador, humano, consciente e interativo. O papel da escola é desenvolver ações e interações com a comunidade escolar. A escola sente-se obrigada a trabalhar valores e ética sozinha. A família procura transferir a educação dos filhos exclusivamente para a escola (EMEF NERO PEREIRA DE FREITAS/ PPP, 2009).

Com relação ao processo ensino-aprendizagem, a educação parte da realidade e preocupa-se com uma aprendizagem significativa, com sentido para os alunos. O planejamento almeja a qualidade do ensino através da metodologia de projetos. A metodologia visa à participação dos envolvidos no processo, buscando motivá-los, despertando o prazer em aprender. A prática pedagógica desenvolvida é organizada por meio de projetos didáticos interdisciplinares, em que o aluno se envolve ao longo do ano letivo.

⁶ Na sala de atividades múltiplas, estão integradas a sala de vídeo, a sala para atividades de reforço escolar, oficina de dança, teatro e música, além da sala de jogos.

⁷ A escola terá o ensino fundamental completo, do 1º ao 9º ano, somente a partir de 2012, pois o mesmo está sendo implantado gradativamente.

O projeto interdisciplinar anual é elaborado pelos professores, juntamente com a direção da escola, no início do ano letivo. São considerados os fatores que envolvem toda a comunidade escolar e que necessitam de maior atenção por parte dos envolvidos. As atividades são desenvolvidas de maneira interdisciplinar, ou seja, todos os docentes trabalham com os mesmos objetivos, adequando-os à sua disciplina, porém a maior parte do trabalho é realizada em parceria.

Como exemplo, cita-se a construção dos diários sobre o tema sustentabilidade, que iniciou na disciplina de ensino religioso, por ocasião da Campanha da Fraternidade, mas que foi desenvolvido nas aulas de língua portuguesa. As ações a serem modificadas foram debatidas em ciências, história e geografia e a professora de informática sistematizou com os alunos as apresentações em slides, a digitação dos textos e a disponibilização das ações no *blog* da escola. Além disso, em educação física e educação artística foram ensaiados e apresentados espetáculos de dança e de teatro, sobre sustentabilidade. Para finalizar, em língua inglesa foram interpretados textos que tinham relação com o tema. Todas as atividades possuem o mesmo objetivo geral do projeto: a conscientização da comunidade escolar sobre a necessidade da mudança de atitudes, com relação ao meio ambiente, para que as gerações futuras tenham as mesmas condições de vida que hoje possuímos.

Os planos de estudos estão estruturados em objetivos atingidos e habilidades desenvolvidas. Está sendo utilizada, em caráter experimental, uma planilha de acompanhamento de aprendizagem que é preenchida trimestralmente por alguns professores, com três conceitos distintos para avaliar os alunos: A (atingiu); EP (em parte) e NA (não atingiu). Sua utilização iniciou nesse ano letivo e promete ser um grande avanço avaliativo dentro do educandário, pois traz uma nova visão dos alunos e do que eles aprenderam. Abaixo, alguns exemplos das habilidades a serem desenvolvidas, nas três disciplinas investigadas:

- Ler, compreender, identificar e pronunciar as letras do alfabeto, isoladamente ou em conjunto (6º ano – Língua Inglesa).
- Solicitar a alguém objetos do seu cotidiano, perguntar preços e informar preferências (7º ano – Língua Inglesa).
- Descrever pessoas fisicamente e informar o que estão vestindo (8º ano – Língua Inglesa).
- Identificar os materiais de desenho e pintura mais importantes, bem como o seu uso correto (7º ano – Educação Artística).

- Conhecer as manifestações artísticas através dos tempos: pintura, arquitetura e escultura (8º ano – Educação Artística).
- Desenvolver as habilidades de dialogar, escutar, respeitar e valorizar a opinião do próximo (6º ano – Ensino Religioso).
- Refletir sobre o tema da campanha da fraternidade (7º ano – Ensino Religioso).
- Ler e interpretar textos sagrados (8º ano – Ensino Religioso).

O projeto anual de 2011 chama-se “Sustentabilidade e a vida no Planeta: o que podemos fazer?” E versa sobre o meio ambiente e atitudes sustentáveis. Muitas atividades estão sendo desenvolvidas nas diversas disciplinas e as mídias estão integradas em todas elas. As mídias impressas são utilizadas como fonte de pesquisa e de atividades, para exemplificar um conteúdo ou para aprofundar o que foi estudado. Nesse ano, foi criado o jornal da escola, chamado “Fique Ligado!”, no qual são veiculadas as notícias da escola, da comunidade, do município, do Brasil e do Mundo, além de variedades, que são pesquisadas, produzidas, digitadas e organizadas pelos alunos do 8º ano, com a coordenação e revisão da professora de Língua Portuguesa.

O rádio é usado para transmitir e receber informações. Na escola, foi criada a rádio-recreio, com o intuito de manter os alunos bem informados e tornar esse momento mais atrativo. A ideia partiu dos alunos, a exemplo do que ocorreu anteriormente com o jornal, pois os mesmos estavam participando de um projeto intitulado prefeito mirim. Nesse projeto, o candidato a prefeito mirim precisava desenvolver ações que contribuíssem para a melhoria das condições de vida de crianças e adolescentes e essa foi uma das sugestões dos candidatos. O conteúdo veiculado na rádio ficava a cargo dos alunos do 6º ao 8º anos e abrangia músicas, informes da escola e notícias da comunidade.

Quanto à internet, ela é utilizada esporadicamente, para pesquisas e atividades complementares. Os alunos visitam o telecentro⁸, eventualmente, pois não há acesso no laboratório de informática, devido à localização da escola. As atividades que necessitam dessa ferramenta acabam sendo trazidas pelos docentes, em dispositivos móveis⁹.

Esse ano foi criado o *site* da escola que é utilizado na rede do laboratório de informática (*intranet*), de maneira experimental, para inseri-los na estrutura de funcionamento

⁸ O telecentro é uma parceria entre o Governo Federal e o Governo Municipal, onde a população tem acesso à rede mundial de computadores, gratuitamente, de segunda-feira a sexta-feira, em horário comercial. Ele está localizado no centro da cidade, distante cerca de 12 quilômetros da escola pesquisada e, quando há atividade, faz-se necessária a utilização do transporte escolar para o deslocamento, disponibilizado pela Secretaria de Educação.

⁹ *Pen-drive, Compact Disc ou Notebook.*

do hipertexto. Esse site não está disponível na rede mundial de computadores, pois a escola não possui acesso à internet, mas foi uma forma encontrada de mostrar aos alunos como as informações podem estar conectadas umas às outras.

Além disso, existe um *blog*¹⁰ sobre o projeto anual, em que constam entradas dos diários sobre sustentabilidade, que é produzido pelos alunos em sala de aula e disponibilizado na rede mundial de computadores pela responsável, utilizando o telecentro. Os computadores, a impressora e o projetor existentes na escola são utilizados em quase todas as atividades propostas como slides, vídeos, textos, músicas, entre outros.

O vídeo e a televisão são os recursos mais utilizados nesse contexto. Como o acesso é facilitado, quando a aula necessita de ilustrações, normalmente o professor acaba recorrendo a esses recursos, que são utilizados para motivar, ilustrar, revisar, dentre outras funções.

Como se pode observar, a integração das mídias ao projeto interdisciplinar é amplamente difundida e aceita pelos professores nesse contexto escolar. Assim, será investigado de que maneira a integração dessas ferramentas auxilia na melhoria da aprendizagem dos alunos.

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia utilizada foi a pesquisa de campo quanti-qualitativa que, segundo Markoni e Lakatos (1999), consiste em investigar um determinado problema no seu local de ocorrência, formular hipóteses, observar e analisar todo o contexto a partir dos dados quantificados, a fim de responder as questões levantadas. Ainda segundo os autores, a pesquisa qualitativa busca compreender a subjetividade dos eventos, sem necessariamente quantificá-los e a quantitativa, investigar de maneira clara e objetiva, utilizando-se dados mensuráveis, números e estatísticas para entender o fenômeno estudado. Para concluir o pensamento dos autores, a pesquisa quanti-qualitativa alia os dois aspectos em uma só avaliação, buscando responder às hipóteses levantadas de maneira mais completa.

Com base nessas informações, a pesquisa foi estruturada da seguinte maneira: na primeira parte, foi realizada uma entrevista com quatro professoras que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental. A entrevista foi registrada utilizando papel e caneta, à pedido das docentes. A escolha foi baseada na disponibilidade de horário para a atividade. Participaram

¹⁰ Disponível em: < <http://projetosustentabilidadeevidanoplaneta.blogspot.com> >.

da entrevista: as professoras de Educação Artística, Ensino Religioso e Inglês (Licenciatura plena em Letras – Português-Inglês); a professora de Educação Física (Licenciatura Plena em Educação Física); a professora de Informática (Licenciatura Plena em Informática) e a professora de Geografia (Licenciatura Plena em Geografia).

A entrevista teve como objetivo investigar qual a opinião das professoras sobre o trabalho com projetos interdisciplinares e de que maneira utilizam as mídias na prática pedagógica (as questões encontram-se no item 4.2). O método utilizado mostrou-se eficaz, pois as docentes puderam refletir sobre suas práticas e responder de maneira clara e objetiva sobre o assunto.

Além disso, foi realizada a investigação nos objetivos e habilidades desenvolvidos ao longo desse ano letivo, com ênfase para a melhoria na aprendizagem quando se utilizam as mídias integradas ao projeto pedagógico, em três disciplinas distintas: Educação Artística, Ensino Religioso e Inglês. Para finalizar, foi aplicado um questionário com alunos dos anos finais envolvidos nesse processo sobre o tema da pesquisa, a fim de comprovar a melhoria na aprendizagem quando se aliam projetos interdisciplinares e mídias nas práticas educativas.

5 APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS

Os instrumentos de pesquisa utilizados servem de base para o trabalho do pesquisador e comprovam ou refutam a hipótese de que há melhoria na aprendizagem quando o professor utiliza as mídias integradas aos projetos interdisciplinares.

5.1 ENTREVISTAS COM OS DOCENTES

Os resultados obtidos no ensino-aprendizagem utilizando a metodologia de projetos foi tema da primeira questão. Essa metodologia consiste em envolver os alunos em situações-problema, propondo desafios a ser resolvidos, integrando a temática em todas as disciplinas do currículo escolar (CHAVES, 2005). O trabalho normalmente é em grupos, onde o aprendiz se envolve completamente no processo de aprendizagem e se torna motivado a superar suas dificuldades. As docentes foram questionadas se a utilização dessa metodologia difere da metodologia tradicional¹¹ e de que maneira isso acontece. Seguem as opiniões:

Professora 1: “Eu acredito que a metodologia de projetos difere da metodologia tradicional porque os alunos acabam se envolvendo nos projetos, o que torna o assunto, a temática, significativa para eles, tornando o estudo mais atrativo e interessante”.

¹¹ O método tradicional citado está descrito na página 04 deste artigo.

Professora 2: “A metodologia de projetos facilita a aprendizagem e faz com que a mesma aconteça de maneira mais rápida e mais envolvente para os alunos”.

Professora 3: “Com a metodologia de projetos é possível trabalhar de forma interdisciplinar, pois a partir de um determinado tema, as variadas áreas se integram e desenvolvem seus conteúdos”.

Professora 4: “Certamente diferem, pois a metodologia de projetos coloca o aluno na posição de protagonista, exige opinião, ideias, estudo aprofundado, críticas. Exige mais do aluno, logo, acredito haver um aprendizado mais efetivo”.

Durante a pesquisa, foi possível comprovar a questão levantada durante a entrevista, de que a metodologia de projetos motiva o aluno a aprender fazendo. Foi possível observar esse processo durante a mostra interdisciplinar¹², onde o discente apresentava os resultados dos projetos desenvolvidos em sala de aula a alunos de outras escolas do município. Tanto o material produzido quanto a explanação foram muito bem construídos. A aprendizagem dos conteúdos envolvidos nesses projetos foi efetiva, construída na prática. Os dados demonstraram a concordância das professoras quanto à diferença nos resultados obtidos no ensino-aprendizagem quando utilizam a metodologia de projetos em relação à metodologia tradicional, pois estimulam o aluno a aprender na prática, tentando resolver situações-problema.

Com relação ao projeto anual, o questionamento aplicado foi relativo aos objetivos e metas a serem alcançados ao final do projeto. Foi perguntado se, ao final da etapa do projeto anual de 2011, os alunos conseguiriam atingir os objetivos do projeto, de maneira satisfatória e foi pedido para citar um exemplo:

Professora 1: “Acredito que eles irão atingir os objetivos do projeto de maneira satisfatória sim, uma vez que o tema tem sido muito discutido em sala de aula, mostrando-se para os alunos, através de exemplos diários como: o consumo consciente, a questão do lixo, a importância de se preservar e de achar alternativas menos agressivas ao ambiente para se ter uma boa qualidade de vida”.

Professora 2: “Acredito que o objetivo será alcançado. Inclusive vou citar o exemplo do projeto de compostagem de resíduos orgânicos que estou trabalhando com o 8º ano. Desde a apresentação do projeto para a turma já foi muito satisfatório pela empolgação de todos em dar um destino correto aos resíduos orgânicos, e assim esperamos dos alunos o uso consciente dos recursos naturais”.

Professora 3: “Sim. Conscientizar sobre pequenas atitudes que possam vir a contribuir para a preservação das condições de vida no Planeta, ou seja, reduzir seu tempo no banho, reduzir atitudes relacionadas ao consumo e aos descartáveis, uso da água com a visita da Corsan, etc”.

¹² A mostra interdisciplinar ocorre anualmente, no mês de novembro, com o intuito de dar publicidade ao que é produzido ao longo do ano letivo, pelos alunos. Este ano, pela primeira vez, foi realizada na escola e contou com a apresentação do projeto anual, contendo 09 sub-temas e 05 projetos paralelos.

Professora 4: “ Acredito terem atingido os objetivos, embora esse trabalho possa evoluir cada vez mais, se for fortificada essa ação na vida cotidiana de toda comunidade escolar ”.

Essas opiniões refletem o que pode ser observado no trabalho desses profissionais: uma evidente melhoria nas atitudes dos alunos e da comunidade com relação ao meio ambiente. Todas as atividades descritas no item 3, que integram as mídias ao projeto anual, apontam para que o corpo discente atinja os objetivos estabelecidos no início do projeto. Os dados mostraram que os docentes entrevistados esperam que os alunos atinjam, de maneira satisfatória, os objetivos propostos desde o início do trabalho com relação ao tema e citaram exemplos de atividades que consideram relevantes.

A terceira pergunta foi se os projetos interdisciplinares ajudam na obtenção das habilidades propostas nos planos de estudos e de que maneira isso acontece:

Professora 1: “A interdisciplinaridade é de suma importância para a obtenção das habilidades propostas nos planos de estudos, pois com um trabalho interdisciplinar, trabalham-se os “conteúdos” de uma maneira diferenciada, que muitas vezes é mais atrativo ao aluno, fazendo com que a aprendizagem se torne significativa ao aluno”.

Professora 2: “Sim, ajudam e muito, pois proporcionam novas experiências aos alunos e novas maneiras de ver o processo de ensino-aprendizagem”.

Professora 3: “Sim. Quando ocorre o planejamento do projeto, este já deve partir do plano de estudos, percebendo as necessidades de conteúdos e a realidade da turma ou escola, direcionando o tema”.

Professora 4: “ Com certeza, pois um determinado conteúdo de matemática pode ser melhor entendido se trabalhado através da disciplina de artes, como por exemplo: figuras geométricas e geometria”.

O trabalho integrado, interligado, potencializa e transforma, realmente, informações em conhecimento para toda a vida. Quando a escola investe tempo em planejamento, reuniões com os envolvidos, avaliação constante do processo, os resultados obtidos são melhores do que se o ensino for estruturado em disciplinas sem relação de afinidade. Ao investigar se os projetos interdisciplinares ajudam ou não na obtenção de habilidades propostas nos planos de estudos, as professoras citaram exemplos de habilidades que podem ser desenvolvidas de maneira interligada e concordaram que esse método auxilia no processo.

A integração das mídias ao trabalho pedagógico foi tema do quarto questionamento. Foi perguntado como é feita essa integração, se é fator motivacional, ilustrativo ou como fonte de pesquisa, critérios esses adaptados pela autora do trabalho segundo referencial de como utilizar o CD, DVD e televisão na educação de Moran.

Professora 1: “Geralmente utilizo as mídias para motivar os alunos antes de introduzir um novo assunto; mas já utilizei em vários momentos para ilustrar algo que foi trabalhado”.

Professora 2: “Eu utilizo e muito o apoio de mídias impressas, vídeo, televisão e principalmente, a internet, que hoje é fonte de informação e comunicação. Desde que seja usada corretamente pelos alunos para pesquisas e fonte de conhecimento infinito, tendo ajudado muito na preparação das minhas aulas ”.

Professora 3: “Acredito que as mídias devem ser utilizadas das mais variadas formas e com diferentes objetivos. São ótimas fontes de pesquisa e por que não usá-los para motivar a turma e oferecer algo diferenciado?”.

Professora 4: “ Utilizo para tornar as aulas inovadoras e mais atrativas, de forma a integrar os fatores em questão ”.

No contexto em questão, nota-se que o uso das mídias na prática pedagógica é amplamente aceito e utilizado em diferentes situações, o que facilita o trabalho do professor e torna o aprendizado dos alunos mais prazeroso. Consequentemente há uma melhoria na aprendizagem dos alunos quando são realizadas essas atividades. Nas observações durante a pesquisa, foi possível fazer algumas sugestões de melhoria, como a formatação do jornal da escola, as atividades com rádio e a organização da rádio-recreio, com o objetivo de manter os alunos informados e motivá-los para a pesquisa.

Os docentes colocaram que a utilização depende do contexto da atividade. São priorizadas as que necessitam do uso do vídeo, da televisão e do material impresso, como livros didáticos e jornais, já que o acesso a essas tecnologias é mais fácil. O uso de internet, nesse contexto, requer um planejamento e um suporte muito maior, como foi descrito no item 3. Faz-se necessário melhorar o acesso da comunidade escolar às mídias como Internet, revistas e jornais de grande circulação, além de ampliar o acervo da biblioteca, itens esses que não existem na escola em questão.

Como última e não menos importante questão, as entrevistadas opinaram se a integração das mídias ao projeto interdisciplinar contribui para a melhoria da aprendizagem e de que maneira isso ocorre.

Professora 1: “Acredito que as mídias integradas ao projeto interdisciplinar contribuem para a melhoria da aprendizagem escolar, uma vez que, com as mídias é possível ilustrar melhor vários aspectos abordados no projeto, além de ser possível pesquisar mais sobre o assunto (na internet, jornais, etc) utilizando essas informações para complementar o projeto”.

Professora 2: “Sim, contribui muito. Sempre que possível é interessante agregar recursos as nossas aulas. Tudo que vem para contribuir na aprendizagem do aluno pode e deve ser aplicado. Com uma ferramenta tão poderosa como a internet a nosso alcance, devemos nos valer dela para mobilizar o aluno e tornar as aulas mais interessantes, produtivas e proveitosas”.

Professora 3: “A escola como um todo faz uso do projetor para apresentar trabalhos elaborados pelos alunos como o projeto do Bullying, ou para projetar as mais variadas fontes de informação. A própria televisão é utilizada para trabalhar com filmes que complementam o trabalho da sala de aula como “Rio”, “O bicho vai pegar [...]”.

Professora 4: “Acredito que sim, pois possibilita que o aluno pesquise, consulte, busque informações de determinado assunto, através de meios atualizados, como por exemplo a internet. A utilização das mídias exige que o aluno esteja informado, conforme o que é solicitado pelo professor”.

A integração é feita em diversas atividades e ajuda muito o trabalho do professor, potencializando o aprendizado dos alunos. Como exemplo, cita-se a análise e construção de histórias em quadrinhos sobre o tema *bullying*; o jornal criado pelos alunos; a rádio escolar; os diversos trabalhos em que o vídeo e a televisão foram utilizados; as atividades desenvolvidas no telecentro, utilizando-se a Internet, todas essas mencionadas no item 3. Sem o apoio das mídias, não seria possível chegar aos resultados apresentados durante a mostra interdisciplinar (item 4.1).

A entrevista realizada com as docentes mostrou que, os projetos interdisciplinares desenvolvidos, integrados às mídias disponíveis na escola, auxiliam na transformação das informações em conhecimento, melhorando a aprendizagem dos alunos e facilitando o trabalho do professor. Além disso, a utilização desses dois fatores faz com que o aluno aprenda na prática, pois ele motiva-se ao participar de todo o processo da aprendizagem.

5.2 INVESTIGAÇÃO DOS OBJETIVOS E HABILIDADES NAS DISCIPLINAS ESCOLARES

A investigação foi feita com três disciplinas diferentes: Educação Artística, Ensino Religioso e Inglês. Foram escolhidas essas, pois eram as disciplinas onde todos os alunos possuíam as planilhas completas, com objetivos e habilidades desenvolvidas pelos discentes, desde o primeiro trimestre. Com essa forma de avaliação, que está sendo realizada em caráter experimental, muitos professores ainda não conseguiram observar cada aluno, com relação aos objetivos e habilidades a serem desenvolvidos, pois isso requer mais tempo de planejamento. A avaliação é feita por conceitos: A (atingiu); EP (em parte) e NA (não atingiu), com relação aos objetivos e habilidades a serem desenvolvidos ao longo do trimestre, descritos no item 3.

Em Ensino Religioso, foram analisados os resultados de 48 alunos, do 6º ao 8º anos. O primeiro trimestre iniciou com o tema da Campanha da Fraternidade (Fraternidade e a vida no Planeta) sendo o mesmo do projeto. Os alunos precisaram construir um diário com as

ações desenvolvidas em casa e na comunidade, que mais tarde faria parte do *blog* da escola. Muitos deixaram de realizar a atividade, pois não gostam de produzir textos, o que acarretou uma baixa considerável no desempenho geral dos alunos. Já no segundo trimestre, com o trabalho contínuo dos professores envolvidos nas diversas disciplinas, com o uso das mídias (Internet, material impresso, jornal e televisão) e com o entendimento do objetivo das atividades, as avaliações melhoraram consideravelmente. Somente dois alunos, infrequentes durante o período, obtiveram rendimento abaixo do trimestre anterior.

Em Educação Artística, a análise foi feita com as turmas do 7º e 8º ano, totalizando trinta e três (35) alunos entrevistados. Desses, a maioria conseguiu atingir os objetivos até o segundo trimestre.

Por último, na disciplina de Inglês, a pesquisa foi realizada com as turmas do 6º ao 8º anos, em um total de 48 alunos. No primeiro trimestre os alunos demonstraram um pouco de dificuldade para atingir os objetivos propostos pelo projeto, como leitura, compreensão e interpretação de textos referentes ao tema. Dificuldades estas que foram superadas no segundo trimestre, conforme mostram os resultados observados na Tabela 1:

Tabela 1 – Resultados das avaliações dos alunos pesquisados no primeiro e segundo trimestres, com relação aos conceitos obtidos

Disciplina	Número de alunos pesquisados	Obtiveram conceito A	Obtiveram conceito EP	Obtiveram conceito NA
Educação Artística	35	25	06	04
Ensino Religioso	48	32	14	02
Inglês	48	35	10	03
Total (%)	100%	70%	23%	7%

Fonte: Planilha de objetivos e habilidades de Educação Artística, Ensino Religioso e Inglês da EMEF Nero Pereira de Freitas de Vale Verde - RS

Fazendo uma avaliação geral dos conceitos obtidos, é possível perceber, na Tabela 1, a porcentagem de alunos que obtiveram conceito máximo, médio ou mínimo, havendo assim, uma melhoria na aprendizagem, como mostra a Tabela 2:

Tabela 2 – Resultados das avaliações dos alunos pesquisados no primeiro e segundo trimestres, com relação à melhoria da aprendizagem

Disciplina	Número de alunos pesquisados	Mantiveram/ melhoraram rendimento	Obtiveram desempenho menor
Educação Artística	35	28	07
Ensino Religioso	48	46	02
Inglês	48	45	03
Total (%)	100%	91%	9%

Fonte: Planilha de objetivos e habilidades de Educação Artística, Ensino Religioso e Inglês da EMEF Nero Pereira de Freitas de Vale Verde - RS

De posse de todos esses dados, é possível perceber a diferença dos resultados obtidos ao longo do ano, de acordo com os avanços no projeto anual, integrado às mídias. O processo é complexo, como descrito no item 3, pois requer planejamento e tempo para avaliação de desempenho, mas é válido no sentido de ser um diferencial na maneira como o professor se posiciona no processo ensino-aprendizagem.

5.3 QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS ALUNOS

Como parte final da pesquisa, foi aplicado um questionário com os alunos, do 6º ao 8º anos. O mesmo continha sete perguntas de múltiplas escolhas e uma pergunta dissertativa, sobre o tema do projeto (Sustentabilidade e a vida no Planeta: o que podemos fazer?), após a utilização do vídeo intitulado *A história das coisas*¹³ (Tabela 3).

Tabela 3 – Resultados dos questionários, sobre os conceitos estudados no projeto interdisciplinar, aliado às mídias

Turma	Número de alunos pesquisados	Obtiveram conceito A	Obtiveram conceito EP	Obtiveram conceito NA
6º ano	15	08	05	02
7º ano	18	11	06	01

¹³ Annie Leonard é a autora desse vídeo, que retrata o colapso no sistema de produção atual, organizado de maneira linear, sem prever que os recursos naturais são finitos. Ela propõe a redução do consumo e o reaproveitamento de materiais, em um sistema cíclico. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=3c88_Z0FF4k>.

8º ano	13	12	0	01
Total (%)	100%	67%	24%	9%

Fonte: Questionários aplicados aos alunos do 6º ao 8º anos da EMEF Nero Pereira de Freitas de Vale Verde-RS

Com os resultados descritos na Tabela 3, foi possível perceber que as respostas estavam condizentes com o grau de conhecimento que os alunos possuem, já que os mais adiantados conseguiram melhores resultados se comparados aos alunos mais novos.

Além das questões objetivas, havia uma pergunta dissertativa. Era necessário responder se a integração das mídias ajudava na consolidação da aprendizagem e citar um exemplo. Segue uma síntese das respostas obtidas:

Aluno 1: “Se a gente souber usar, ajuda muito, aumenta nosso conhecimento e sabedoria sobre determinado assunto”.

Aluno 2: “Ajuda porque os professores explicam bastante, mas se olharmos em vídeo, ficamos mais informados”.

Aluno 3: “Sim. Com a internet, por exemplo, descobrimos coisas que nem sabíamos que existiam [...]”

Aluno 4: “Sim. Porque muitas vezes olhando no computador ou televisão conseguimos entender melhor do que se fosse só falado. Hoje, por exemplo, entendi e aprendi algumas coisas que não sabia, olhando aquele vídeo. E se fosse só falado, eu não entenderia tanto”.

Aluno 5: “Sim. Porque nós, adolescentes, gostamos mais de vídeos e essas coisas”.

Essas são algumas opiniões que surgiram, mas que apareceram em muitos questionários. De um modo geral, os alunos acreditam que o uso das mídias contribui para a melhoria da aprendizagem, pois ilustram melhor alguns assuntos do que somente o professor explicando o conteúdo. Citaram muitas vezes o vídeo, que é a ferramenta que eles mais conhecem, porém colocaram a importância do livro didático e da Internet para esse processo.

A investigação mostrou que o aluno da era digital motiva-se ao aprender com o apoio das mídias, desde que as atividades tenham intencionalidade, objetivos claros e planejamento adequado.

Aliando todos os dados coletados, é possível perceber que interligar as áreas do saber, com o auxílio das mídias em torno de um tema, contribui para a aprendizagem. O uso da metodologia de projetos pode ser um diferencial na forma como o aluno transforma informação em conhecimento como demonstram as opiniões dos professores entrevistados, as habilidades analisadas e os questionários respondidos.

De acordo com a pesquisa, atividades colaborativas e investigativas, que façam a ligação entre as diferentes áreas do saber, estimulam o aluno a aprender na prática. Esse aprender fazendo faz toda a diferença na prática educativa. Os docentes envolvidos no processo reconhecem a importância de colocar o aluno como sujeito ativo da sua aprendizagem.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a revisão bibliográfica e a investigação no âmbito escolar, observou-se que o desenvolvimento de projetos interdisciplinares favorece o trabalho coletivo e a conexão entre conteúdos, enquanto a integração das mídias às atividades pedagógicas potencializa os resultados obtidos no ensino-aprendizagem. Esses resultados somente são obtidos quando os envolvidos no processo educacional têm tempo para planejar, para desenvolver as etapas de maneira integrada e quando possuem à sua disposição as tecnologias que amparam o trabalho com as mídias.

Esse último aspecto requer especial atenção por parte das autoridades e pelo sistema educacional, pois a mudança só virá com financiamento público da educação, pois as condições existentes hoje deixam a desejar quando o assunto é trabalho interdisciplinar e o uso das mídias. O profissional da educação necessita de mais tempo de planejamento, como observado na avaliação dos alunos por objetivos e habilidades e nas reuniões para definição de atividades comuns. A escola precisa estar equipada, inserida no mundo digital, com computadores conectados à rede mundial de computadores, em número suficiente para atender a demanda existente, além da necessidade de formação continuada dos professores para o trabalho com as mídias.

Esse trabalho trouxe uma nova visão aos envolvidos no processo educacional da escola pesquisada. Ele demonstrou como as atividades interdisciplinares integradas às mídias, que vêm sendo utilizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nero Pereira de Freitas de Vale Verde - RS, desde 2009, auxiliam o aluno a desenvolver as habilidades almejadas na proposta pedagógica e a atingir os objetivos descritos em seus planos de estudos, melhorando a aprendizagem dos alunos e facilitando o trabalho do professor.

Para dar continuidade ao processo em questão, é necessário que a escola invista em formação de seu quadro docente para o trabalho com mídias, na renovação de seu acervo bibliográfico, na busca por parcerias públicas que resolvam a falta de conexão no laboratório de informática e na obtenção de um profissional que seja a “ponte” entre o trabalho com as

mídias e a comunidade escolar, dando publicidade a todo o processo existente. Os dados da pesquisa serão levados ao conhecimento de todos os envolvidos (pais, alunos, professores e funcionários) e aos responsáveis pelo sistema educacional, em âmbito municipal, através das reuniões periódicas mensais, para que conheçam e discutam acerca das questões levantadas e possam sugerir e intervir, objetivando a melhoria das condições de ensino e aprendizagem.

A pesquisa bibliográfica mostrou a escassez de referencial teórico que retratasse o uso dessas duas ferramentas integradas. Sabendo disso, esse artigo visa contribuir para o debate em torno desses dois aspectos inovadores no campo da educação. A investigação demonstrou que quando a integração do projeto interdisciplinar às mídias ocorre de maneira clara, planejada e objetiva resulta em melhoria na aprendizagem do aluno e se traduz em educação de qualidade, como é o lema da escola pesquisada.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 2. Ed. São Paulo, Cortez, 2003.

ARANHA, M. L. de A. **História da educação e da Pedagogia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

BEHRENS, M. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. 1. ed. Curitiba: Champagnat, 2000.

CHAVES, E. **O que é um projeto interdisciplinar?** 2005. Disponível em <<http://escola2000.net/eduardo/textos/trabalho/oldsites/20000714/pastasbasicas/repositorio.htm>> Acesso em: 30 jul. 2011.

E.M.E.F. NERO PEREIRA DE FREITAS. **Projeto político pedagógico**. Vale Verde, RS, 2009.

FAZENDA, I.C.A. **Interdisciplinaridade: história teoria e pesquisa**. 1. ed. Campinas: Papirus, 1995.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MORAN, J. M. **As mídias na educação**. 2007. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/midias_educ.htm>. Acesso em: 03 set. 2011.

_____. **Mudar a forma de ensinar e de aprender com tecnologias**. 2009. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/uber.htm>>. Acesso em: 03 set. 2011.

_____. **Utilização do vídeo, CD e DVD na sala de aula**. Disponível em: <http://cead.ufsm.br/moodle/file.php/2769/disciplinas/BASICO_EAD1298_Integracao_Midia_s_Educacao/pdf/etapa3_como_ver_o_video.pdf>. Acesso em: 15 set. 2010.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

PRADO, M.; SCHLUNZEN, K. **Integração de mídias digitais na educação**. 2004. Disponível em: http://www.eadconsultoria.com.br/matapoi/biblioteca/textos_pdf/texto15.pdf> Acesso em: 03 set. 2011.